

Inflação em alta, otimismo em baixa: As perspectivas para o varejo em 2022

Crédito mais caro, recuperação lenta do mercado de trabalho e alta nos preços de itens difíceis de serem driblados compõe o cenário para 2022, segundo a CNC

Por Anaís Fernandes e Daniela Braun, Valor — São Paulo

25/12/2021 10h31 · Atualizado há 9 horas

Com crédito mais caro, recuperação lenta do mercado de trabalho e alta nos preços de itens difíceis de serem driblados pelo consumidor — energia elétrica, combustível e alimentos —, o processo de **inflação** elevada não vai ser resolvido no curto prazo, na avaliação da **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**. Ao contrário, continuará pressionando o crescimento e as margens de lucro do **varejo** em **2022**.

LEIA MAIS:

- **Prévia da inflação fecha 2021 em 10,42%, maior resultado acumulado em 6 anos**
- **Datafolha mostra que falta de comida afeta quase 40% dos brasileiros de baixa renda**
- **Consumo puxa fila de interrupção de ofertas**

Não à toa, nas sondagens empresariais do Instituto Brasileiro de Economia (**FGV Ibre**), o varejo aparece como o único setor sem nenhum segmento otimista em relação a 2022 — diferentemente do que ocorre com serviços e indústria. Os segmentos de móveis e eletrodomésticos (70 pontos no índice de expectativas de

novembro), hiper e supermercados (82,8) e uma categoria ampla de “outros varejistas” (87,9) estão entre os dez setores mais pessimistas. O indicador do FGV Ibre vai de 0 a 200, sendo que acima de 100 indica otimismo e abaixo, pessimismo.

“A inflação corrói o poder de compra e o otimismo do empresário do comércio, que sabe que o importante não é só vender mais, mas vender superando a inflação”, afirma Fabio Bentes, economista da CNC.

A projeção da CNC para o crescimento real do comércio neste ano é de 3,1% (descontando a inflação). Já em 2022, a estimativa é de um avanço modesto de 1,2%. “O primeiro trimestre é um período difícil [para o comércio], tradicionalmente, e o problema da inflação não vai ser contornado de uma hora para outra”, diz Bentes. “Muita gente está considerando um cenário de recessão em 2022, acrescentando todo o ruído eleitoral que dificulta a gestão dos fatores econômicos.”





Supermercado: O padrão de consumo dos brasileiros é afetado pelos preços altos — Foto: Fabiano Rocha/Agência O Globo

O padrão de consumo dos brasileiros é afetado pelos preços altos, o que ajuda a explicar não só por que supermercados estão entre os mais pessimistas, como também a indústria de alimentos (85,1 pontos no índice de expectativas), apesar de esses segmentos serem resilientes, segundo Aloisio Campelo Jr., superintendente de estatísticas públicas do FGV Ibre.

“A inflação está muito alta, as pessoas vão comprar coisas mais baratas, substituir marcas”, diz ele, acrescentando que isso pode levar empresários a preverem diminuição de margens.

No comércio de móveis e eletrodomésticos ainda há um fator adicional que contribui para as baixas expectativas. “Já houve muita compra, as pessoas, principalmente das classes média e alta, equiparam suas casas na pandemia”, afirma Campelo.

Mais até do que o comércio, o segmento mais pessimista na pesquisa do FGV Ibre é o que reúne as indústrias de limpeza e perfumaria, com um índice de expectativas de apenas 55,5 pontos. O setor enfrenta, neste ano, a alta nos custos de insumos, embalagens, combustíveis e energia, aponta Paulo Engler, diretor-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes

(Abipla). O pessimismo desse segmento também contamina o varejo de bens não duráveis e contribui para o indicador de super e hipermercados.

Os produtos do segmento de limpeza são muito sensíveis a preços e, por isso, os fabricantes têm sacrificado margens para se manter competitivos e não repassar, na integralidade, os aumentos nos custos de produção. Ainda assim, há indícios de que a substituição de marcas por outras de preços mais baixos deve se intensificar ao longo do próximo ano.

Bentes, da CNC, também observa que o varejo vem absorvendo parte da inflação de 26% do atacado, conforme o Índice de Preços ao Produtor-IPP, divulgado pelo IBGE, em outubro. "O varejo está optando por uma situação intermediária, de repasse da inflação do atacado. Se não repassa, o resultado vai embora. Se repassa tudo, é o consumidor que vai embora", diz o economista.

A recuperação das margens não deve vir tão cedo. "Provavelmente, a recuperação vai acontecer bem mais a frente porque a expectativa de crescimento econômico é muito desfavorável", ele afirma. "O varejo está numa situação de viver cada dia", afirma Bentes.

LINK PATROCINADO

Fotos arrepiantes de como os vikings eram na verdade

MATERNITY WEEK

LINK PATROCINADO

Foto de Nicole Kidman sem maquiagem confirma rumores

THERAPY JOKER

LINK PATROCINADO

Novos painéis solares: quanto custarão em 2021?

PAINÉIS SOLARES | SEARCH ADS

LINK PATROCINADO

Acredite, este é o carro de Sandra Annenberg

TRADING BLVD

LINK PATROCINADO

A mulher de Ronaldo Nazario é provavelmente a mulher mais bela do Brasil.

MIGHTY SCOOPS

LINK PATROCINADO

Ex-astronauta disse que a foto do pouso na Lua era falsa

ALL AROUND MONEY

Caoa Chery quer ter o elétrico mais barato do Brasil e promete dois carros inéditos para 2022

UM SÓ PLANETA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

BMW mais potente já feito tem nome de Citroën, mas é SUV híbrido de 750 cv

UM SÓ PLANETA

Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

Entre e Participe da Conversa

Mais novos



Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

Mais do Valor **Econômico**

Estudos indicam que dose de reforço gera proteção contra casos graves da ômicron

Conclusão é válida para as vacinas da Pfizer/BioNTech, Moderna e Oxford/Astrazeneca; para a Janssen, ainda não há dados disponíveis; e dados preliminares indicam que coronavac não é eficaz

25/12/2021 19:43 — Em Brasil

Reino Unido: Trabalhistas têm vantagem de 8 pontos sobre conservadores, diz pesquisa

Oposição chegaria a 338 cadeiras no Parlamento, contra 237 do partido de Johnson



25/12/2021 19:30 — Em Mundo

Anvisa relata ao Supremo todas as ameaças feitas a técnicos e diretores

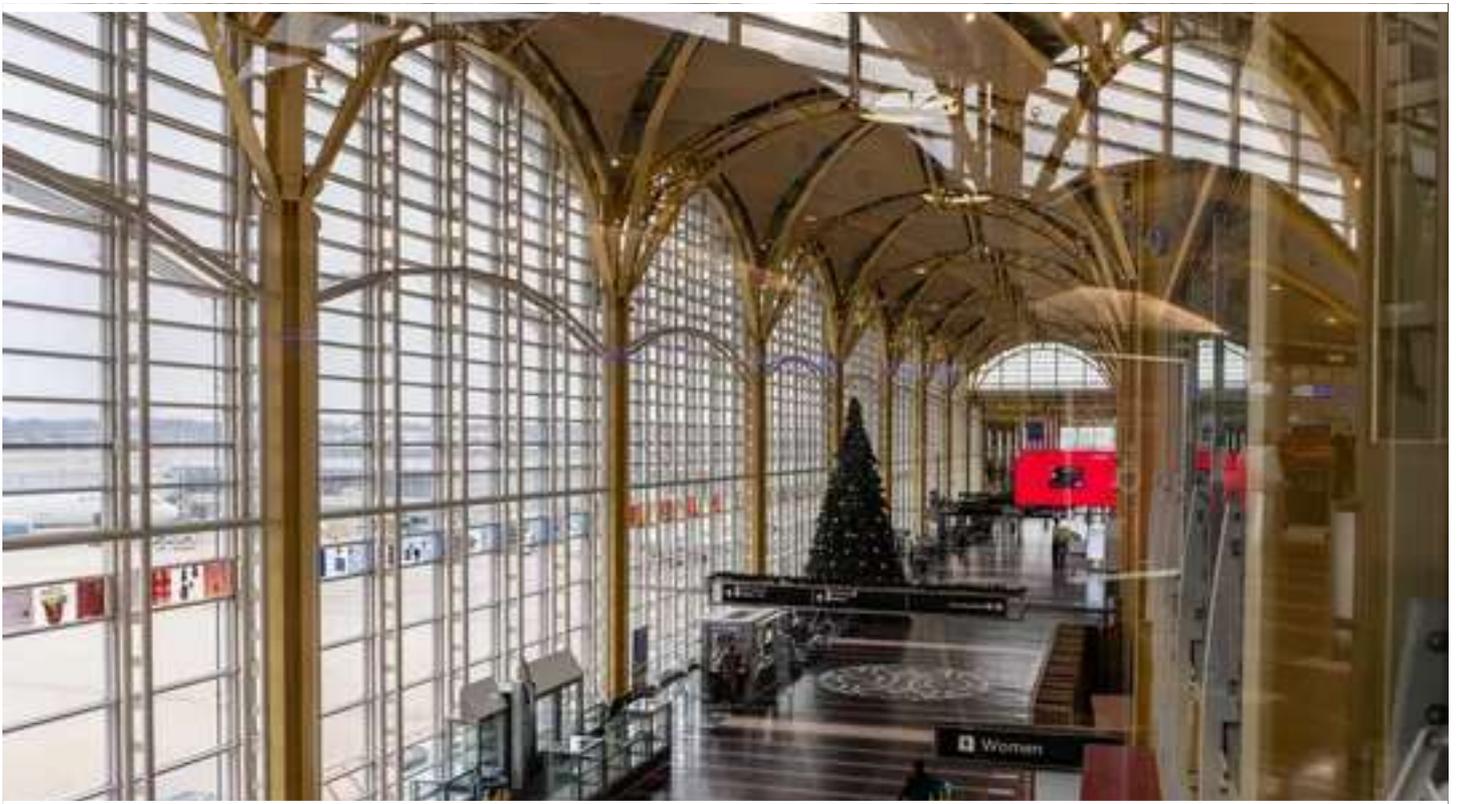
Bolsonaro vem agindo para dificultar e postergar a vacinação de crianças contra a covid-19



25/12/2021 19:10 — Em Política

Ômicron contribui para o cancelamento de 6 mil voos no mundo durante o Natal

Só nos Estados Unidos, mais 900 voos não foram realizados neste sábado



25/12/2021 18:49 — Em Mundo

Antes epicentro da pandemia, AL agora é a região mais vacinada do mundo

Região tem 62% de vacinados, contra 60% da Europa, 58% da Oceania e 56% da América do norte



25/12/2021 18:28 — Em Mundo

Governador diz que 19 cidades da Bahia tem comunidades embaixo d'água

“Prioridade é retirar todas as pessoas das áreas de riscos, restabelecer serviços e abrir estradas”



25/12/2021 18:20 — Em Brasil

Apesar do avanço da ômicron, poucos países dificultam entrada de brasileiros; saiba quais são

Maioria exige comprovante de vacinação e teste com resultado negativo para covid-19



25/12/2021 17:44 — Em Brasil

Restaurantes têm recuperação, mas movimento é desigual

Demanda reprimida lota parte dos estabelecimentos, mas os de áreas comerciais ainda enfrentam crise



25/12/2021 17:00 — Em Brasil

VEJA MAIS
